

Pastoral da Mulher Marginalizada

Boletim Informativo

Março de 2019



Nº 24

“Companheira me ajude, que eu não posso andar só, eu sozinha ando bem, mas com você ando melhor”, mulheres de diferentes idades e histórias cantavam esses versos, enquanto a música soava em seus corpos que dançavam alegremente.



A Pastoral da Mulher Marginalizada, neste momento se preencheu de companheirismo, amizade e solidariedade, comemorou o Mês da Mulher. Mas, para além de uma simples festa, o objetivo do evento consistia em passar uma mensagem de união entre mulheres frente ao preconceito de gênero e a todas as atrocidades que estamos atravessamos em nosso país.

***“Quando
uma
Mulher
incentiva
os voos
de outra
Mulher,
ela está
dando
asas
a si
mesma.”***



Instituto
das Irmãs
da Santa Cruz



MISEREOR
• IHR HILFSWERK



Para Fabrícia Paes, do Secretariado Nacional da PMM, o mês da mulher é muito significativo e de extrema importância para todas as mulheres da pastoral. “Esse encontro de festividade da semana da mulher, é importantíssimo para as mulheres que a PMM acompanha, que vivem em situação de vulnerabilidade. É um momento de muita partilha e enriquecimento mútuo entre elas, e uma troca de experiências com a pastoral. O nosso objetivo é que a mulher tenha voz e uma voz de direitos para uma vida mais digna, mais justa, mais solidária e mais fraterna”, explica Fabrícia. Durante a festa nenhuma conseguiu ficar parada, principalmente com a apresentação de danças regionais organizada pelas irmãs da pastoral. “Pra mim foi muito bom o evento de hoje, foi muito diferente dos outros. Cada uma fez a sua parte, com boa vontade e à medida que vai passando o tempo, vamos ficando cada vez mais à vontade. O dia da mulher é muito importante e infelizmente vemos acontecer uma série de feminicídios e assassinatos, mas com força e fé em Deus, vamos levando e tomando cuidado”, relata Ayla Maria, participante do evento. Ao final da programação, todas as presentes se alimentaram de um almoço construído coletivamente. Para Tânia Mattos, momentos com este fortalecem a troca e a aprendizagem mútua, entre a organização e suas participantes. “Eu vim de Sergipe e achei muito bonito o trabalho que as irmãs fazem, essas mulheres precisam de ajuda, porque vivem sozinhas, nas ruas, e esse é um momento de troca, em que elas dividem sua vida, confia em dividir suas histórias com as irmãs e passam muitas energias boas, apesar de sofrerem, elas passam energias boas. No dia a dia a gente vem ensinando e aprendendo com elas”. Mayara Nunes



Da esquerda para direita, Fabrícia Paes, Ir. Lourdes, Roberta Freire, Tânia Mattos, Bruna, Jim e Ir. Elizângela



Ações desenvolvidas nas equipes de base da Pastoral da Mulher Marginalizada em âmbito nacional em ocasião do mês da Mulher

Equipe Amar Campinas/SP

Promove chá da tarde na rua em comemoração ao 8M.



SER MULHER É, AMAR,
COM TODA DECURA,
LUTAR COM TODA BRAVURA,
SER SENSÍVEL COM TODA LEIURA
E FORTE COM TODA TERNURA.

Equipe Tecendo Vidas de São Paulo
– Capital
Panfletagem na ruas do Centro



MISEREOR
• IHR HILFSWERK

Equipe Volta Redonda/RJ

Comemora o 8 março com caminhada, panfletagem e muita conscientização.



Equipe Amar Campinas/SP

Ato pela democracia e
contra o machismo

Equipe Balsas/MA promove uma tarde de reflexão em comemoração ao 8M



Equipe Nova Mutum Paraná Porto Velho/RO Celebra com muita partilha e alegria o 8M



Equipe de Campestre/MA



Equipe Ilhéus/BA Participa de ação pelos direitos das mulheres



Equipe Amar Campinas/SP Atividades de relaxamento



MISEREOR
IHR HILFSWERK

Equipe de Campina Grande promove exames de mamografia em parceria com o Projeto Prevenir da Clínica Escola da Facisa em comemoração ao 8M



Equipe de Campina Grande/PB
Realiza oficina de artesanato



Equipe de Campina Grande/PB
Missa e partilha de vida



MISEREOR
IHR HILFSWERK